

<b>PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO</b>		 <b>PUC</b> RIO
<b>CENTRO DE TEOLOGIA E CIÊNCIAS HUMANAS</b> <b>DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA</b>		
<b>FIL 2289</b>	<b>Tópicos de Filosofia Contemporânea</b>	
<b>PERÍODO 2023.2</b>	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL: 45 HORAS</b>	<b>CRÉDITOS: 3</b>
<b>Horário</b> <b>4as feiras</b> <b>13h às 16h</b>	<b>PROF.: Alyne Costa</b>	

<b>OBJETIVOS</b>	<p>O objetivo do curso é ler e discutir a obra <i>Cosmopolíticas</i>, da filósofa Isabelle Stengers. Nos últimos anos, diversos autores ligados à chamada “virada ontológica” têm feito usos variados do termo “cosmopolítica”, frequentemente para reivindicar modos de pensar e agir políticos que extrapolam as convenções ocidentais. Porém, o termo foi originalmente concebido como resposta à dita “guerra das ciências”, que teve lugar nos anos 1990 e se caracterizou pela insurgência de cientistas de campos como a física contra certos pesquisadores oriundos das ciências sociais, rotulados pelos primeiros como “pós-modernos”, “relativistas” ou “obscurantistas”. No prefácio à edição em inglês de <i>Cosmopolíticas</i>, Stengers afirma que o intuito de seu livro foi criar, diante desse cenário conflituoso, “a possibilidade de consistência onde atualmente existe apenas confronto” (p. vii). A proposta do curso, portanto, é: 1) compreender o sentido atribuído por Stengers ao termo “cosmopolítica”; 2) entender como a proposição de buscar composições em meio a diferenças, aspecto essencial desse conceito, vem informando seus usos mais diversos; 3) por fim, pensar as transformações que tal conceito parece vir sofrendo a partir desses diferentes usos e em vista de novas guerras contemporâneas – em especial a “guerra de mundos” (Latour 2020 [2005]) suscitada pelo Antropoceno.</p> <p>OBS: Usaremos a edição em inglês do livro, pois não foi traduzido ao português.</p>
<b>EMENTA</b>	Guerra nas ciências, realismo e relativismo. Estudos de Ciência e Tecnologia. A intrusão de Gaia: catástrofe ecológica, Antropoceno e guerra de mundos. Pluralismo ontológico e antropologia comparada. Diplomacia. Cosmopolítica e política ontológica.
<b>PROGRAMA</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1) Apresentação: guerra das ciências.</li> <li>2) Leitura e discussão dos 7 capítulos de <i>Cosmopolíticas</i>.</li> <li>3) Leitura e discussão de textos escolhidos de outras/os autoras/es que fazem usos distintos do conceito de “cosmopolítica”.</li> <li>4) Leitura e discussão de textos recentes em que Stengers analisa limites e novas possibilidades para o termo “cosmopolítica”.</li> </ol>
<b>AVALIAÇÃO</b>	<b>CATEGORIA 3</b> Trabalho final.
<b>BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL</b>	<p>STENGERS, Isabelle. <i>Cosmopolitics</i> [vol. I]. Minneapolis: University of Minnesota Press, 2010.</p> <p>_____. <i>Cosmopolitics</i> [vol. II]. Minneapolis: University of Minnesota Press, 2011.</p> <p>_____. “The Challenge of Ontological Politics”. In: CADENA, M.; BLASER, M. (org.) <i>A World of Many Worlds</i>. Durham and London: Duke University Press, 2018, p. 83-111.</p> <p>_____. “Estamos divididos”. n-1 edições, 2020. &lt;<a href="https://www.n1edicoes.org/estamos-divididos">https://www.n1edicoes.org/estamos-divididos</a>&gt;</p>

**BIBLIOGRAFIA  
COMPLEMENTAR**

CONWAY, Philip R. "On the way to planet politics: From disciplinary demise to cosmopolitical coordination". *International Relations*, v. 34, n. 2, 2019, pp. 157-179.

COSTA, Alyne. "Da verdade inconveniente à suficiente: cosmopolíticas do Antropoceno". *Cognitio-Estudos*, v. 18, n. 1, jan.-jun. 2021, pp. 37-49.

DEBAISE, Didier; STENGERS, Isabelle. "An ecology of trust? Consenting to a pluralist Universe". *The Sociological Review Monographs*, v. 70(2), 2022, pp. 402-415.

LATOURE, Bruno. "Qual cosmos, quais cosmopolíticas? Comentário sobre as propostas de paz de Ulrich Beck". *Revista do Instituto de Estudos Brasileiros*, Brasil, n. 68, abr. 2018, pp. 428-441.

\_\_\_\_\_. *Diante de Gaia: oito conferências sobre a natureza no Antropoceno*. São Paulo, Rio de Janeiro: Ubu, Ateliê de Humanidades, 2020a].

POVINELLI, Elizabeth. "The ends of humans. Anthropocene, autonomism, antagonism, and the illusions of our epoch". *The South Atlantic Quarterly*, v. 116, n. 2, 2017, pp. 293-310.

SANTOS, Antônio Bispo dos. *Colonização, quilombos: modos e significados*. Brasília: INCTI, 2015.

VERRAN, Helen. "The politics of working cosmologies together while keeping them separate". In: CADENA, M.; BLASER, M. (org.) *A World of Many Worlds*. Durham and London: Duke University Press, 2018, p. 112-130.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. "O medo dos outros". *Revista de Antropologia [USP]*, vol. 54, nº 2, 2011, pp. 885-917.

\_\_\_\_\_. "Perspectivismo". In: *Metafísicas Canibais*. São Paulo: Ubu Editora, 2021, pp. 33-54.

**Vídeos:**

"Metafísica na Rede Debate: Cosmopolítica e Cosmofobia". Mesa com Antônio Bispo dos Santos e Marcio Goldman. Ago. 2020. <<https://www.youtube.com/watch?v=IBlhkKzzHmo>>

"Debate Cosmopolítica, Cosmofobia e Cosmovisão: o Sonho e a Partilha do Real". Com Antônio Bispo e Jaider Esbell, mediação de Tsitsina Xavante. Dez 2020. <<https://www.youtube.com/watch?v=FdsBE9LYXKI>>